



MODELO AHP/ABC APLICADO NA CLASSIFICAÇÃO DOS DIRECIONADORES DE CUSTOS EM PROPRIEDADES RURAIS.

Alessandro da Silva Simão; Julianne de Arruda Duarte; Nayara Côrtes Filgueira.

Cortesfilgueira@gmail.com

Palavras Chave: Métodos de Custeio; Tomada de Decisão; Informações; Propriedades Rurais.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil é um país com alta produção rural formado por pequenas propriedades rurais, onde sua administração é realizada de forma familiar e de maneira precária. Estas para garantirem sua sobrevivência precisam produzir uma diversidade de produtos não contabilizando de maneira adequada o custo de cada atividade. Com o avanço das importações e o encarecimento da produção e a cobrança de tributos nasce à necessidade da utilização de formas de gestão aplicadas às propriedades rurais.

Martins (2010) e Nakagawa (2001), explicita que o bom uso da gestão de custos diminui desperdícios e permite o planejamento financeiro eficaz, pois através do uso das informações geradas pela gestão de custos é possível prever os gastos futuros e com isto aumentar a lucratividade, diante disto a gestão de custo deve ser usada como ferramenta competitiva. A gestão de custos pode ser entendida como uma evolução da contabilidade de custos. Para identificar qual método é o indicado para as propriedades rurais e demais empresas é necessária à realização de análises dos métodos de custeio. Segundo Bornia (2009) para tomadas de decisões mais acuradas a utilização de um único método não fornece informações com a amplitude necessária. Como solução para este problema nasce o custeio híbrido, que pode ser entendido como a junção de dois ou mais custeios aliados a ferramentas de identificação de custos.

A justificativa da escolha e aplicação do modelo de custeio AHP/ABC, deve-se a sua simplicidade e fácil entendimento.

Dentre as vantagens encontradas na utilização deste destaca-se a possibilidade de inclusão no processo de critérios cujas análises são subjetivas e dependem da opinião dos envolvidos no processo para a sua comparação com as demais.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o uso do método AHP/ABC em uma pequena empresa rural de base familiar, e evidenciar em quais situações utilizá-lo, demonstrando os benefícios da aplicação para o processo decisório.

2. METODOLOGIA

A propriedade rural analisada nesta pesquisa situa-se na zona rural do município de São João do Araguaia, localizada na região Sudeste do Pará, está possui 21 hectares e toda a sua mão de obra é de origem familiar. As atividades econômicas realizadas são criação de galinha caipira, gado de leite, ovelhas e porcos. O método utilizado para a construção do trabalho foi o estudo de caso único realizado em duas etapas: a primeira consiste na estruturação hierárquica do problema e a segunda representa a modelagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A modelagem das atividades realizadas na fazenda permitiu a construção da hierarquia de todas as atividades, ou seja, foi possível perceber os custos de cada atividade, o tempo gasto e o espaço territorial que cada atividade necessita. Com esta análise estabeleceu-se um grau de prioridade, para a realização das atividades com maior lucratividade. De acordo com a análise realizada verificou-se que os fatores com maior relevância para o produtor são: custo e espaço. Este resultado define que os direcionadores usados para cálculo do custeio ABC são custos de produção e os custos relacionados ao espaço.

4. CONCLUSÃO

O cerne deste trabalho foi apresentar como o uso da metodologia AHP/ABC auxilia na ordenação dos critérios que devem ser levados em consideração no momento da escolha dos direcionadores de custos. Esta metodologia foi utilizada para estabelecer critério para a identificação das atividades com maior participação nos resultados econômicos. Aplicação desta metodologia permitiu que tanto o proprietário conheça as atividades realizadas ao elaborar junto com a contabilidade a estrutura hierárquica das atividades como também refletir sobre os custos de cada atividade, ao realizar a análise da planilha de custos construída após a identificação das atividades.

Devido à alta geração de informações detalhadas das atividades e de como estas consomem os recursos da organização, e da necessidade da construção de trabalhos mais

profundos sobre o tema, sugere-se que sejam realizados outros trabalhos que investiguem os custos das propriedades, verificando qual a melhor metodologia de custeio a ser utilizada.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em empresas modernas.** 2º Ed. São Paulo Atlas: 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NAKAGAWA, Masayuki. **ABC Custeio Baseado Em Atividades.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.